

SUNNYVALE ENERGIA LTDA.

CNPJ nº 60.324.247/0001-95

NIRE 31216381342

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2026


1. **DATA, HORA E LOCAL**: Realizada no dia 31 de março de 2026, às 15:00 horas, na sede social da **SUNNYVALE ENERGIA LTDA.**, localizada na Avenida Prudente de Moraes, nº 1.250, 11º andar - Parte, bairro Coração de Jesus, CEP 30.380-252, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais (“Sociedade”).
2. **CONVOCAÇÃO E INSTALAÇÃO**: Convocação dispensada em virtude da presença da totalidade dos sócios da Sociedade.
3. **MESA**: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Márcio Barata Diniz, que convidou a Sra. Izabelle Macêdo Nunes para secretariá-lo.
4. **ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre: (i) as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, conforme reproduzidas no Anexo I à presente ata e (ii) o pagamento de dividendos.
5. **DELIBERAÇÕES**: Instalada a reunião e feita a leitura e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os administradores, que foram colocados à disposição de todos os sócios, trinta dias antes, as seguintes deliberações foram aprovadas pelos sócios sem quaisquer ressalvas, emendas, objeções e ou alterações:
 - 5.1 Aprovou-se as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025;
 - 5.1.1 Consignou-se o resultado líquido apurado nas Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 2.941.075,87 (dois milhões, novecentos e quarenta e um mil, setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos).
 - 5.1.2 Deste valor, já foram declarados, por meio da Reunião de Sócios, realizada em 17 de setembro de 2025, dividendos com base nas Informações Financeiras Intermediárias relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 1.100.363,08 (um milhão, cem mil, trezentos e sessenta e três reais e oito centavos). O saldo remanescente, no montante de R\$ 1.840.712,79 (um milhão, oitocentos e quarenta mil, setecentos e doze reais e setenta e nove centavos), foi destinado à conta de Reserva Legal no montante de R\$ 147.053,79 (cento e quarenta e sete mil, cinquenta e três reais e setenta e nove centavos) e Dividendos Adicionais Propostos no montante de R\$ 1.693.659,00 (um milhão, seiscentos e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e nove reais).
 - 5.2 Aprovou-se o pagamento aos sócios de dividendos adicionais referente ao resultado líquido remanescente do exercício social de 2025, no montante de R\$ 1.693.659,00 (um milhão, seiscentos e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e nove reais) na proporção de sua participação no capital social da Sociedade.

5.2.1 Os dividendos ora declarados, bem como os saldos de dividendos a pagar, declarados por meio da Reunião de Sócios de 17 de setembro de 2025, serão quitados observando-se a disponibilidade de caixa da Sociedade.

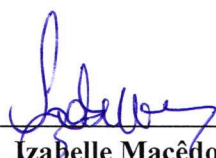
6 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Márcio Barata Diniz e Izabelle Macêdo Nunes. **Única Sócia:** MINAS PCH S.A.

Belo Horizonte/MG, 31 de março de 2026.

Mesa:

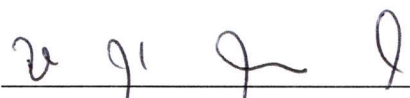


Márcio Barata Diniz
Presidente



Izabelle Macêdo Nunes
Secretária

Única Sócia: MINAS PCH S.A.



Paulo Celso Guerra Lage



Antônio Walter dos Santos Pinheiro
Filho



ANEXO I

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025

9

SUNNYVALE ENERGIA LTDA.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025

9

SUNNYVALE ENERGIA LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2025</u>
<u>ATIVOS CIRCULANTES</u>			<u>PASSIVOS CIRCULANTES</u>		
Caixas e equivalentes de caixa	5	1.145	Fornecedores		40
Contas a receber	6	2.236	Dividendos a pagar	9	923
Impostos a recuperar	7	3	Impostos e contribuições a recolher		217
Despesas antecipadas		14	Total dos passivos circulantes		1.180
Total dos ativos circulantes		3.398			
<u>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</u>			<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	9	
Imobilizado	8	27.505	Capital social subscrito		27.882
Total dos ativos não circulantes		27.505	Reserva de lucros		147
			Dividendos adicionais propostos		1.694
			Total do Patrimônio Líquido		29.723
<u>TOTAL DOS ATIVOS</u>		<u>30.903</u>	<u>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>30.903</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9

SUNNYVALE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2025
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10	4.450
CUSTOS DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Custos com depreciação e amortização		(638)
Custos com manutenção		(161)
Custos com pessoal		(89)
Custos com seguros		(70)
Custos com operação		(37)
Custos com meio ambiente		
Outros custos		(12)
	11	(1.007)
LUCRO BRUTO		<u>3.443</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas administrativas e gerais		(24)
Serviços de terceiros		(15)
Tributos		(13)
	11	(52)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>3.391</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras		(9)
Receitas financeiras		46
	12	37
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>3.428</u>
IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO	13	(487)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>2.941</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9

SUNNYVALE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2025</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.941
Outros resultados abrangentes	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u><u>2.941</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9

SUNNYVALE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação)

	Nota explicativa	Reservas de lucros				Patrimônio líquido
		Capital social subscrito	Reserva Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		-	-	-	-	-
Integralização de capital social	9	27.882	-	-	-	27.882
Lucro líquido do período		-	-	-	2.941	2.941
Destinações:	9					
Reserva legal		-	147	-	(147)	-
Dividendos declarados no 1º semestre de 2025		-	-	-	(1.100)	(1.100)
Dividendos adicionais propostos		-	-	1.694	(1.694)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		27.882	147	1.694	-	29.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

9

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		3.428
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	11	638
Encargos financeiros sobre empréstimos		3
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes		
Impostos a recuperar		
Despesas antecipadas		70
Fornecedores		(2)
Impostos e contribuições a recolher		39
Caixa gerado nas operações		1.932
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais:		
Juros pagos sobre empréstimos		(3)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(304)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.625
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	8 e 15	(303)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos		150
Dividendos pagos		(177)
Empréstimos pagos		(150)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento	9	(177)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.145
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	1.145
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SUNNYVALE ENERGIA LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Da Sociedade

A Sunnyvale Energia Ltda., sociedade limitada com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, constituída em 03 de abril de 2025, tem por objeto social a disponibilização de bens e serviços necessários a operação de usinas fotovoltaicas, inclusive a cessão de imóveis, a locação de centrais de geração e a prestação de serviços de operação e manutenção de centrais de geração ("Sociedade").

A Sociedade iniciou suas atividades em 07/04/2025 e perdurará até a consecução do seu objeto social.

2. IMPACTOS DE NOVAS LEGISLAÇÕES E NORMAS

Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025

As normas brasileiras de relatório financeiro novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção dessas novas e revisadas normas, aplicáveis a Sociedade, não teve qualquer impacto nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras:

<u>Norma</u>	<u>Descrição das alterações</u>
CPC 02: Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade	As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for. As alterações afirmam que uma moeda é conversível por outra moeda quando a entidade consegue obter a outra moeda dentro de um período que permite um atraso administrativo normal e através de um mecanismo de mercado ou cambial no qual uma transação de câmbio criaria direitos e obrigações exequíveis. A entidade avalia se a moeda é conversível por outra moeda na data de mensuração e para um fim específico. Se a entidade conseguir obter apenas um valor insignificante da outra moeda na data de mensuração para o fim específico, a moeda não é conversível por outra moeda. A avaliação sobre se a moeda é conversível por outra moeda depende da capacidade da entidade de obter a outra moeda e não de sua intenção ou decisão de fazer isso.
OCPC 10: Créditos de Carbono (TCO2E), Permissões de emissão (Allowances) e Crédito de Descarboxificação (CBIO)	Esta orientação técnica, visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarboxificação (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro, assim como reconhecimento dos efeitos de compromissos assumidos de descarboxificação.

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Sociedade não adotou as novas normas e revisadas a seguir, as quais já estão emitidas e ainda não vigentes.

Pronunciamento	Descrição
Alterações ao CPC 48 e ao CPC 40	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis – Volume 11	Alterações ao CPC 37 (R1) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 48 - Instrumentos Financeiros, CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
Alterações ao CPC 48 e ao CPC 40 (R1)	Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais.
Alterações ao CPC 48 e ao CPC 40 (R1)	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras.
Alterações ao CPC 51	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

Exceto pelo CPC 51, o qual a Diretoria da Sociedade está avaliando e mensurando os impactos nas demonstrações financeiras, não são esperados impactos relevantes com a adoção destes pronunciamentos

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pelas normas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade, estando classificados como circulantes quando esperado que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Sociedade possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, ela continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

4.2 Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação/ construção (inclusive juros e demais encargos financeiros líquidos), deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Sociedade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

4.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. A depreciação é cessada quando o valor líquido contábil atinge o valor residual final do bem.

4.4 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

4.5 Receita operacional

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber.

4.6 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, despesas bancárias e outras despesas.

4.7 Imposto de renda e contribuição social

O regime fiscal adotado pela Sociedade foi do lucro presumido. Com base nesse critério, o resultado para fins de imposto de renda e contribuição social da Social foi calculado aplicando-se sobre a receita as alíquotas definidas para sua atividade, que é 32%. Sobre o resultado presumido foram aplicadas as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes na data do encerramento de cada exercício (25% para imposto de renda e 9% para contribuição social).

4.8 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para o socio da Sociedade, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações no fim do exercício, com base no seu contrato social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios em Assembleia Geral.

4.9 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa os investimentos em aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e sujeito a risco insignificante de mudança de valor justo.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2025</u>
Bancos	1
Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários	<u>1.144</u>
	<u>1.145</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário – CDB, junto ao Banco Itaú Unibanco (“Itaú”), possui risco insignificante de mudança de valor justo. São remuneradas por taxas de mercado de 98,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2025</u>
Clientes de serviços prestados	<u>2.236</u>
	<u>2.236</u>

<u>Contas a receber por idade de vencimento</u>	<u>31/12/2025</u>
Menos de 30 dias	1.048
Menos de 60 dias	561
Mais de 60 dias	627
Total	<u>2.236</u>

Cumpra ressaltar que a Sociedade não constitui perdas de créditos esperadas.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2025</u>
PIS/COFINS a recuperar	2
Imposto de renda a recuperar	1
	<u>3</u>

8. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

Composição do imobilizado	Taxa média de depreciação % a.a. (*)	Custo Histórico	Depreciação acumulada	31/12/2025
Unidade de geração solar fotovoltaica	4,00%	12.386	(328)	12.058
Casa força produção solar	3,33%	9.750	(189)	9.561
Condutor Tensão 69kv	3,57%	585	(12)	573
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%	1.800	(37)	1.763
Sistema de aterramento	3,03%	259	(5)	254
Transformador de força	2,86%	1.877	(31)	1.846
Sistema proteção, medição e automação	6,67%	390	(14)	376
Outras máquinas e equipamentos	4,00%	891	(21)	870
Veículos	14,29%	205	(1)	204
		<u>28.143</u>	<u>(638)</u>	<u>27.505</u>

(*) A depreciação do ativo imobilizado da Sunnyvale Energia Ltda. é reconhecida a partir do início da operação comercial da usina fotovoltaica, de forma sistemática e racional, com o objetivo de refletir o consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos. O método de depreciação adotado é o linear, aplicado sobre o custo de aquisição dos bens, deduzido, quando aplicável, do valor residual, ao longo de suas respectivas vidas úteis econômicas.

b) Movimentação do imobilizado

Custo:	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Unidade de geração solar fotovoltaica	-	12.386	12.386
Casa força produção solar	-	9.750	9.750
Condutor Tensão 69kv	-	585	585
Painel, mesa de comando e cubículo	-	1.800	1.800
Sistema de aterramento	-	259	259
Transformador de força	-	1.877	1.877
Sistema proteção, medição e automação	-	390	390
Outras máquinas e equipamentos	-	891	891

Veiculos	-	205	205
	-	28.143	28.143
(-) Depreciação:			
Unidade de geração solar fotovoltaica	-	(328)	(328)
Casa força produção solar	-	(189)	(189)
Condutor Tensão 69kv	-	(12)	(12)
Painel, mesa de comando e cubículo	-	(37)	(37)
Sistema de aterramento	-	(5)	(5)
Transformador de força	-	(31)	(31)
Sistema proteção, medição e automação	-	(14)	(14)
Outras máquinas e equipamentos	-	(21)	(21)
Veiculos	-	(1)	(1)
	-	(638)	(638)
Imobilizado Líquido	-	27.505	27.505

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Sociedade subscrito é de R\$ 27.882, representado por 27.882.502 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, detidas em sua totalidade à Minas PCH S.A., sendo formado por (i) R\$ 1.000,61 (um mil reais e sessenta e um centavos) em moeda corrente nacional integralizar; e (ii) R\$ 27.881.501,39 (vinte e sete milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quinhentos e um reais e trinta e nove centavos) em bens (R\$ 27.839) e direitos (R\$ 42).

Aumento de capital

A única sócia, Minas PCH S.A. aprovou, em 02/06/2025, o aumento do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 27.881, mediante a emissão de 27.881.502 novas quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, subscritas e totalmente integralizadas neste ato pela única sócia, acima qualificada, sendo integralizado mediante transferência, para a titularidade da Sociedade, dos ativos integrantes de duas usinas fotovoltaicas denominadas UFV Retiro Velho 1 e UFV Retiro Velho 2 ("UFV's"), localizadas nos endereços das Filiais 1 e 2, respectivamente, conforme detalhado abaixo:

- (i) UFV Retiro Velho 1, localizada no Município de Aporé, Estado de Goiás, na Rodovia GO 302, km 36, entrada à esquerda 7 km, Zona Rural, CEP 75.825-000 (Filial 1), composta pelos ativos, avaliados em R\$ 13.975; e
- (ii) UFV Retiro Velho 2, localizada Município de Aporé, Estado de Goiás, na Rodovia GO 302, km 36, entrada à esquerda 6 km, Zona Rural, CEP 75.825-000 (Filial 2), composta pelos ativos, avaliados em R\$ 13.906.

b) Reserva legal

Constituída, em conformidade com o Contrato Social da Sociedade, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumento do capital social. Neste exercício foi constituída o valor de R\$ 147.

c) Dividendos

O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Reunião de Sócios, conforme previsto no contrato social.

Os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram calculados conforme segue:

	<u>31/12/2025</u>
Lucro líquido do exercício	2.941
(-) Reserva Legal (5%)	<u>(147)</u>
(=) Base de cálculo dos dividendos	2.794
Dividendos declarados no 1º semestre de 2025 (*)	(1.100)
Dividendos adicionais propostos	(1.694)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Dividendos declarados no 1º semestre de 2025 (*)	1.100
Dividendos já pagos	<u>(177)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>923</u>

(*) A proposição de dividendos intermediários foi aprovada em Ata de Reunião dos Sócios realizada no dia 17 de setembro de 2025.

10. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>31/12/2025</u>
Receita bruta:	
Locação de central de geração	4.056
Serviços prestados de O&M	400
Contratos de sublocação	<u>172</u>
	4.628
Deduções à receita bruta:	
PIS e COFINS	(164)
ISSQN	<u>(14)</u>
	(178)
Receita líquida	<u>4.450</u>

11. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2025</u>
Depreciação e amortização	(638)
Manutenção	(161)
Pessoal e administradores	(89)
Seguros	(70)
Operação	(37)

Despesas administrativas	(24)
Serviços de terceiros	(15)
Tributos	(13)
Saúde e segurança	(7)
Meio Ambiente	(5)
Total	<u>(1.059)</u>
Custo das vendas de energia	(1.007)
Outras despesas, líquidas	(52)

12. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2025</u>
Despesas financeiras:	
Juros pagos sobre empréstimos	(3)
Juros s/ impostos e contribuições	(6)
	<u>(9)</u>
Receitas financeiras:	
Rendimentos de aplicações em renda fixa	46
	<u>46</u>
Total líquido	<u><u>37</u></u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade calculou o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime do lucro presumido.

	<u>31/12/2025</u>	
	<u>IRPJ (*)</u>	<u>CSLL</u>
Receita Corrente	4.494	4.494
Percentual para determinação da base de cálculo	32%	32%
Rendimentos e ganhos de aplicação financeira	46	46
Base de cálculo	1.484	1.484
Alíquota nominal	25%	9%
Imposto sobre o resultado	(371)	(134)
Diferença de alíquota (*)	18	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(353)</u>	<u>(134)</u>

(*) Até o limite de R\$240 a alíquota do IRPJ é de 15%.

14. COBERTURA DE SEGUROS

Seguro de operação

A Sociedade contratou o seguro de risco operacional, com vigência até 07 de março de 2026, para cobertura de indenizações por perdas e danos decorrentes de eventos adversos que afetem sua operação, englobando máquinas, equipamentos, estrutura de obras e lucros cessantes. Valor total coberto no montante de R\$ 30.889.

15. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	<u>31/12/2025</u>
Constituição de dividendos	1.100
Aumento de capital em contrapartida à rubrica de ativo imobilizado	27.840
Aumento de capital em contrapartida à rubrica de despesas antecipadas	42
Compensação de Imposto de Renda e Contribuição Social com IRPJ e CSLL	(5)

16. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração autorizou a emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em 11 de fevereiro de 2026.

Composição da Administração

Márcio Barata Diniz
Administrador

Walter Nunes Seijo Neto
Administrador

Contador
Leandro Mariano Gonçalves
CRC MG-105896/O-1

9